



Aero Club de Portugal
Fundado em 1909

COMENDADOR DA ORDEM MILITAR DE CRISTO
MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL DE LISBOA – GRAU OURO
MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO DE CASCAIS

Relatório e Contas 2019

1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019

1. Introdução

O presente Relatório e Contas diz respeito ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2019, com o serviço de contabilidade a ser feito ao nível interno, com posterior certificação de uma técnica de contas certificada, a quem publicamente se expressa, uma vez mais, gratidão pelo trabalho que está a ser desenvolvido e que nos permite, na actualidade, olhar para a verdadeira realidade contabilística de uma associação sem fins lucrativos complexa como é o Aero Club de Portugal.

2. Recursos Humanos

2019 foi um ano de mudanças internas ao nível dos recursos humanos, bem como da Direcção (por saída do Presidente), por factores endógenos e exógenos. Ao nível do secretariado, apesar das necessárias actualizações salariais, bem como de formação profissional, para além da implementação de melhorias através de serviços de Segurança, Higiene e Medicina no trabalho, houve alterações que voltaram a não ser espectáveis e que exigiram reajustamentos na equipa. Uma das trabalhadoras, após regresso de licença de parentalidade, optou por abraçar desafio noutra entidade patronal, tendo-se, contudo, conseguido que ficasse no AeCP em regime de teletrabalho a tempo parcial, até ao limite de 3 anos, permitindo que a contabilidade continue a ser assegurada ao nível interno, para posterior certificação pela técnica de contas certificada.

No que concerne às operações de voo, o serviço foi assegurado por trabalhador anteriormente contratado, mas cujas funções nem sempre foram exercidas como seria espectável, tendo-se registado dificuldades de cumprimento das orientações internas, repercutindo-se inclusive no tratamento das operações de voo da secção de voo à vela.

3. Sócios

Continuaram a ser efetivados esforços no sentido de se recuperar a confiança dos sócios, enquanto aliados dos órgãos sociais que os representam e fazendo-os sentir que o AeCP tem como objectivo principal proporcionar-lhes serviços, actividades, formação e experiências, nas mais diversas áreas, com condições vantajosas, indo ao encontro de parceiros que possam oferecer mais-valias à condição de sócio em várias vertentes, facto que permite continuar a criar condições para um aumento do número de associados.

fu
1/

Refira-se que, em 2019, o número de sócios novos voltou a aumentar ligeiramente, apesar da abertura de apenas um curso da Escola de Pilotagem, em Setembro/Outubro, o que se reflectiu nas próprias contas do ano, quando conjugada essa informação com a dos sócios efetivos existentes, bem como com aqueles que requereram a recuperação da sua qualidade de associados ou ingressaram através de campanha institucional:

Evolução do número de novos sócios

	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Novos Sócios	33	36	36	34	32	47

No que se refere à rubrica de quotas recebidas, entraram 33 novos sócios em 2019 (nestes incluem-se recuperações de sócio ao abrigo de campanha iniciada em junho de 2016).

Dever-se-á, também, ter em consideração que continuou a decorrer uma campanha com isenção de jóia para novos associados que provenham da FAP, TAP Air Portugal, ANA, NAV e APPLA, pelas ligações institucionais e históricas existentes entre o AeCP e essas entidades.

Não obstante, continua a verificar-se que o maior ou menor incremento de novos associados mantém-se, indelevelmente, ligado à abertura de novos cursos por parte da Escola de Pilotagem do AeCP.

	Quotas e Jóias Recebidas			
2014	€ 27.484,14			
	Quotas Recebidas			Jóias Recebidas
2015	€ 23.085,36		2015	€ 1.590,00
2016	€ 23.115,55		2016	€ 1.237,50
2017	€ 26.576,40		2017	€ 915,00
2018	€ 27.155,98		2018	€ 1.650,00
2019	€ 26.846,00*		2019	€ 2.025,00

* 1325,00 referem-se a contribuições complementares

Por último, importará referir que o AeCP tem vindo a beneficiar da generosidade de alguns associados que, de modo temporário, vão pagando aquilo a que se convencionou denominar de quota suplementar, como forma de ajuda às despesas necessárias à recuperação da frota, ajuda que em 2019 se cifrou em **1325,00 euros**, equivalente ao valor conjunto de cerca de duas/três novas baterias para um avião Cessna.

4. Relações Externas

Como é do conhecimento público, a representação de Portugal na FAI, através do Aero Club de Portugal, remonta a 1913. Tal representação implica o pagamento de uma pesada quotização anual, que tem vindo a ser suportada pelo Club, razão pela qual, atendendo ao incremento de parceiros institucionais federativos ao nível nacional, nas duas últimas décadas, foi estabelecido em 2016 um compromisso com as federações nacionais no sentido de ajudarem ao seu suporte, mediante pagamento proporcional dessa quota. Em 2018 e 2019 conseguiu-se a criação da CDFA – Conselho Desportivo das Federações de cariz Aeronáutico, à luz dos próprios Estatutos do AeCP, com o esforço conjunto da Federação Portuguesa de Aeromodelismo, da Federação Portuguesa de Voo Livre e da Federação Portuguesa de Paraquedismo que honraram os compromissos assumidos, desse modo libertando o AeCP de um pesado ónus. A Federação Portuguesa de Aeronáutica declinou o compromisso à ultima hora. De igual modo, no âmbito do CDFA, foi delegada a qualidade de NAC nessas federações, sem prejuízo de a mesma ser avocada pelo AeCP, enquanto representante da CDFA – NAC da FAI em caso de incumprimento de algum dos compromissos ou das normas FAI.

5. Frota

Tal como referido no Relatório e Contas de 2018, em 2016 iniciou-se um longo trabalho de adequação, recuperação e modernização da nossa frota, tanto no que concerne ao voo à vela como no que se refere ao voo com motor.

Esses trabalhos, se já se faziam sentir em 2018, demonstraram em 2019 que, sendo necessários, podem, apesar disso, onerar negativamente o Club, pela menor disponibilidade da frota para voo pelos associados, bem como pelos custos de manutenção acrescidos, que voltaram a ser exorbitantes e de difícil controlo atendendo à postura de algumas das empresas de manutenção.

No que tange ao **voo à vela**, em 2019 o rebocador esteve apto a permitir a operação de planadores. No entanto, apesar do reinício da actividade da Secção de Voo à Vela, em Évora, através de protocolo com a AAE – Associação Aeronáutica de Évora, muito ainda há para fazer e incrementar, inclusive para suportar os gastos mensais com o respectivo hangar, razão pela qual a actividade da Secção continuou a ser residual, somando-se numa **meia dúzia de horas voadas** e facturadas, para além das muitas horas que ficaram por facturar, o que foi claramente deficitário em 2019 e obrigará a que os sócios interessados tenham presente a necessidade de incrementar exponencialmente a actividade de voo à vela, com tratamento e pagamento dos voos em tempo útil, inclusive para cobrir

as próprias despesas de hangaragem em Évora, para além dos custos de manutenção, inspecção e seguros.

Espera-se que todo o investimento que tem vindo a ser feito, embora pesado para as contas do Club, possa, em 2020, começar a ser recuperado com as normais receitas de uma verdadeira exploração, divulgação e fomento da actividade de voo livre, actualmente um pouco menosprezada ao nível nacional por entidades públicas e privadas.

Já no que concerne à **frota de voo com motor**, 2019 continuou a ser um ano atípico, complexo e exigente na melhoria e recuperação do restante parque aeronáutico. Não será demais relembrar a necessidade de apetrechamento obrigatório de todas as aeronaves com os novos rádios com espaçamento de 8,33 kHz, aumentando os custos de investimento na frota.

Por outro lado, não sendo possível nem adequado manter toda a frota em manutenção a um mesmo tempo, foi necessário calendarizar os seus trabalhos de melhoria, de permeio com as necessárias inspecções e trabalhos avulsos e extraordinários que por vezes foram aparecendo, sem olvidar que tanto os sócios como os alunos precisavam de voar. Esses constrangimentos, bem como um acidente com uma das suas aeronaves (G-SAYX) em 03.10.2018, continuou a influenciar negativamente o resultado geral das horas voadas com motor, para o período seguinte, cifrando-se em apenas **593 horas de voo em 2019**, de entre associados e alunos, quando havia aeronave operacional, situação que também foi influenciada negativamente pela indisponibilidade de instrutores de voo, e que vem afectando todas as escolas ao nível nacional, pelo ingresso daqueles, por exemplo, na TAP – Air Portugal, afastando-se da actividade de instrução prática e causando constrangimentos na própria instrução.

Não obstante, tentou-se que o número total de horas, face aos anos anteriores, fosse gerido da melhor forma possível, esperando-se que no próximo exercício, correspondente ao ano civil de 2020, (inclusive após a renegociação de créditos bancários entretanto operados com melhorias de tesouraria, de modo a ser incrementada a manutenção necessária da frota), o número total de horas aumente substancialmente, não apenas pelas horas de instrução prática dos sócios alunos da Escola de Pilotagem do AeCP, mas também pelo facto de a frota passar a estar mais disponível e com maior qualidade para todos os associados, para os seus voos de lazer e de turismo, inclusive participando em eventos como Fly In's, Circuitos Aéreos e Voltas Aéreas.

Face a todo o exposto, devido ao grande volume dos trabalhos de manutenção e recuperação em ambas as modalidades, as **horas voadas**, tiveram em 2019 e face aos anos anteriores, de forma

fy

natural e compreensível, novo **decréscimo acentuado global**, que se espera venha a ser recuperado a partir de 2020:

Horas voadas	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Voo Com Motor	593	855	1260	1283	1331	1766	1336	1620	2411	2737
Voo Sem Motor	0	6	8	42	41	31	100	146,1	99,3	63

6. Centro de Documentação História e Património

O AeCP tem identidade própria, tem património e a sua história passa pelo reconhecimento, valorização e divulgação do mesmo enquanto contribuinte ativo na história da aviação em Portugal. Têm vindo a ser desenvolvidas inúmeras atividades, que englobam a criação de um Núcleo Museológico de instituição, a formalização do Arquivo Histórico e a melhor operacionalização da Biblioteca Jorge de Castilho, o que levou a que, em sede de Mecenato Cultural, fosse declarado de Interesse Cultural o projecto da Sala de Memórias (1.ª Fase do Núcleo Museológico do AeCP), em 31.07.2015, pela Secretaria de Estado da Cultura (SEC), permitindo que o AeCP beneficie, desde 2014, de donativos em dinheiro e em espécie, com os benefícios fiscais inerentes.

Face ao sucesso desta iniciativa, avançou-se com a criação da Sala Pioneiros da Aviação (2.ª Fase do Museológico do AeCP), tendo-se logrado obter nova Declaração de Interesse Cultural, em 08.03.2016, do Ministério da Cultura (MC), enquanto se conseguia, novamente, apoio financeiro por parte da Junta de Freguesia de Alvalade para esse efeito.

O mesmo se diga para 2017, 2018 e 2019, em que se esteve a preparar candidatura uma 3.ª Fase do Núcleo Museológico (que abrange a sede e eventualmente parte das instalações do hangar de Tires), conforme aconselhado pelos serviços da GEPAC do MC. Bem como se tem vindo a desenvolver a 1.ª fase do Arquivo Histórico, ambos com novos apoios recebidos por parte da Junta de Freguesia de Alvalade (candidatados em 2016 e recebidos em Maio de 2017).

Relativamente a uma candidatura a apoios junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia, o AeCP procurou o aconselhamento e acompanhamento técnico do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Trata-se, no entanto, de matéria que carece de um maior estímulo académico e do próprio Estado.

Tal como em 2017, os trabalhos necessários ainda não foram concluídos (ficando os valores entretanto recebidos cativados), devido à necessidade de atenção à Tesouraria e à manutenção de



aeronaves, tendo-se, no entanto, investido em 2019 no inventário e tratamento de documentos históricos em papel e livros, beneficiando internamente o seu arquivo histórico e a biblioteca Jorge de Castilho, bem como o tratamento e inventário dos legados e donativos em espécie de que o AeCP vem beneficiando anualmente quer para o Núcleo Museológico quer para o Arquivo Histórico e para a Biblioteca Jorge de Castilho.

Relembre-se que, desde 2016, foi entendido pela Direcção direccionar os esforços da associação para a melhoria da frota do AeCP, ficando os trabalhos de execução do Núcleo Museológico e do Arquivo Histórico do AeCP dependentes do recebimento de novos donativos e da descativação dos valores já recebidos e ainda não utilizados (num montante total de cerca de € 3473,46), razão pela qual ainda existem trabalhos por terminar, mas que se esperam venham a ser concluídos nos anos seguintes, com o apoio de mais mecenas internos e externos, desse modo se criando nova fonte de receitas.

7. Revista do Ar

Criada em 1937, de edição trimestral, novamente posta em circulação desde 2013, tinha vindo a sofrer alguns percalços até ao primeiro semestre de 2016, devidos ao facto de, nesses últimos tempos, não ter logrado obter mais e melhores recursos.

Não obstante, procurou-se através do esforço pessoal de um dos sócios e membro da Direcção que uma das edições (626/627) fosse suportada apenas com donativos e rendimentos provenientes de vendas, tendo-se, depois, conseguido obter financiamento a 100% para a edição seguinte através de publicidade (edição 628/629), com adjudicação de publicidade também para as edições seguintes (já alcançam o primeiro semestre de 2018, conforme plano editorial gizado).

Tal permitiu que em Outubro de 2017 a mais antiga revista de aeronáutica nacional iniciasse a celebração dos seus 80 anos de existência, em circulação comercial. No entanto, o incremento constante de anunciantes continua a ser necessário, para que se consiga a sua autossustentabilidade. Infelizmente, porque a prioridade têm sido as aeronaves, a edição da *Revista do Ar* acabou por ser relegada, temporariamente, para um segundo plano, com a necessidade de revisão da sua periodicidade, provisoriamente, para anual, tendo sido editado em 2019 um número que cobriu o período de Outubro de 2017 a Setembro de 2018.

8. Núcleo Sociocultural

A organização das Galas de Aniversário do Club, em Dezembro de cada ano, tem vindo a juntar cada vez mais os sócios e entidades externas do ramo aeronáutico e não só, onde são entregues as Asas e diplomas aos brevetados, os diplomas aos sócios com 15, 25 e 50 anos de associado, o

diploma Paul Tissandier, bem como diversos prémios em diversas áreas dos desportos aeronáuticos, demonstrando o valor e a importância do Aero Club de Portugal enquanto instituição aeronáutica mais antiga do país e aglutinadora das suas diversas modalidades desportivas.

Tentou-se e conseguiu-se que, para o ano de 2019 – em que se comemoraram 110 anos de vida associativa –, este evento tivesse o mínimo de gastos possível, tendo, inclusive, todos os seus custos voltado a ficar cobertos por receitas, donativos e patrocínios, com resultado final positivo.

No que concerne a outros eventos de confraternização ocorridos em 2019, procurou-se que fossem, cada vez mais, procurados pelos sócios e aficionados da aviação, dentro de uma saudável contenção de custos, a exemplo das outras áreas.

APRESENTAÇÃO RESUMIDA DAS CONTAS DE 2019

Conforme se infere das contas de 2019, que se anexam, os **resultados antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos**, terminaram com um saldo negativo de € 30.318,14.

Importa, no entanto, ressaltar que tal resultado poderia ter revestido um valor mais dramático sem a influência positiva de duas rubricas:

- **Donativos – € 23.400,92** (para o núcleo museológico, atividades do Club, etc), repartidos da seguinte forma, em 2019:

- Donativos ao Núcleo Museológico e Arquivo Histórico (mecenato cultural): € 9232,46
(de entre donativos em espécie e em numerário)
- Donativos para as atividades do Club (mecenato associativo): € 14.168,46

- **Indemnização de sinistros (G-SAYX) € 16.000,00**

Por outro lado, temos, para o ano de 2019, quando comparado com o ano de 2018:

Um ligeiro decréscimo de € 683,23 nas vendas e serviços prestados relativamente ao ano anterior:

2017 - € 215.507,40

2018 - € 144.746,47

2019 - € 144.063,24

No que concerne às **horas voadas**, relembra-se que continuou a haver, também, um **decréscimo global** nas mesmas.

fm

Horas voadas	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Voo Com Motor	593	855	1260	1283	1331	1766	1336	1620	2411	2737
Voo Sem Motor	0	6	8	42	41	31	100	146,1	99,3	63

Face ao resultado de 2018, apesar da tentativa de redução de alguns custos, verificou-se no final do ano 2019 que houve um **acréscimo global nos fornecimentos e serviços externos** num total de € **13.417,13**, principalmente devido às despesas de manutenção com aeronaves.

Apenas a título de exemplo, pelo segundo ano consecutivo, a Aerotécnica (Grupo Sevenair) apresentou ao AeCP, no último dia do ano, conjuntos acumulados de facturas no montante de cerca de 15 mil euros, de modo pouco transparente, e que oneram negativamente os resultados finais de cada exercício.

Face ao exposto, os custos globais com fornecimentos e serviços externos ficaram em:

2019 - € 152.496,91

2018 - € 139.079,78

2017 - € 201.785,29

A conservação e reparação de aeronaves é crucial e obrigatória, mas o investimento no melhoramento da frota continua a ser muito avultado, e deve ser feito com maior controlo, sendo que estes elevados custos, face ao que se espera em termos operacionais, continuarão a ter repercussões nas contas dos exercícios seguintes e até que se consiga reduzir e manter controlados os custos, nessas e noutras rúbricas.

O ano 2019 terminou com os seguintes resultados:

Clientes a receber: **€ 2.844,95**

Fornecedores a pagar: **€ 97.856,04**

Empréstimo ao banco (dívida): **€ 192.558,34**

Disponibilidades em caixa e banco: **€ 72.866,26**



Notas Explicativas ao Balanço

Importa ressaltar também, conforme já tinha sido referido em assembleias anteriores, que a conta **28 Diferimentos** apresentava um saldo inicial (antes de Março de 2013) de € 119.951,89, tal como a conta **27811 C/C Sócios Geral** que apresentava um saldo de € 173.461,52 que não foi justificado em relatórios anteriores e que continua por justificar.

Diferimentos

28 Diferimentos	
2812 Outros Gastos	€ 119.951,89
28122 Isentas	€ 672,56
28123 Outras	€ 119.279,33
278* Outros Devedores e Credores	€ 250.743,77

* Este valor inclui os € 173.461,52 da conta 27811 C/C Sócios Geral

Lisboa, 6 de Maio de 2020

A Direcção do AeCP

(assinado no original)





fm

[A large diagonal line is drawn across the page, likely indicating a signature or a mark.]

Anexos:



Gastos do Ano 2019

Fornecimentos e Serviços Externos	
2019	
Trabalhos Especializados	5 075,21 €
Vigilância Segurança	558,14 €
Honorários	16 453,48 €
Conservação Reparação Aeronaves	43 228,00 €
Aviões Geral	738,00 €
CS-AYU	31 778,82 €
G-SAYX	7 465,65 €
CS-EAN	1 863,45 €
D-EMZO	913,15 €
Planadores	468,93 €
Conservação e Reparação Nucleo	105,15 €
Serviços Bancários	5 163,97 €
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	1 072,23 €
Livros e Documentação Técnica	7 745,02 €
Material Escritório	1 293,64 €
Artigos para Oferta	311,72 €
Electricidade	1 867,33 €
Combustíveis	22 623,45 €
CS-AYU	
G-SAYX	
CS-DIH	
EC-FOO (alugado)	
G-CIJS (alugado)	
G-KATT (alugado)	
Água	1 053,20 €
Outros fluidos	219,22 €
Deslocações e Estadas	3 892,93 €
Rendas e Alugueres	23 165,22 €
Evora	4 105,58 €
Cascais Dinâmica	13 908,84 €
Prestação Fotocopiadoras	2 622,42 €
Aluguer Espaço	2 528,38 €
CTT	196,41 €
Comunicação (Internet, Telefones)	2 622,96 €
Seguros Aeronaves	9 361,05 €
CS-ASO	563,06 €
CS-AYU	1 882,13 €
CS-EAN	1 575,00 €
D-EMZO	3 028,55 €
D-4656 (CS-PBP)	2 211,17 €
Atrelados Planadores	101,14 €
Seguros MREmpresas	809,65 €
Contencioso e Notariado	1 532,68 €
Limpeza Higiene Conforto	1 763,24 €
Estacionamentos Aeronaves	1 857,20 €
Taxas de Aterragem e Controlo Terminal	286,14 €
Diversos	239,67 €
Total Fornecimentos Serviços Externos	152 496,91 €

Gastos com Pessoal	
2019	
Remunerações Pessoal	36 223,86 €
Encargos Sobre Remunerações	
- Segurança Social	5 182,46 €
Seguro Acidentes Trabalho	1 249,28 €
Outros Pessoal Transporte	906,50 €
Medicina no Trabalho	407,50 €
Formação e Deslocação e Estada	110,00 €
Indemnização	361,00 €
Total Gastos Pessoal	44 440,60 €
Gastos de Depreciações (Amortizações)	
Edifícios e Outras Construções	1 342,34 €
Equipamento Básico (Aeronaves e Grandes reparações)	8 617,13 €
Total Gastos de Depreciações	9 959,47 €
Outros Gastos e Perdas	
Correções dos Anteriores	5 605,59 €
Imposto selo e Taxas	1 231,90 €
Descontos P.P. concedidos	35,42 €
Outros Gastos e Perdas	686,94 €
Gastos e Perdas Financiamento	
- Juros Suportados Empréstimo	5 786,21 €
Total Gastos Pessoal, Depreciações, Outros e Financiamento	67 746,13 €
Gastos (custo da mercadoria vendida)	388,31 €

1 231,90

Total Gastos Ano 2019 220 631,35 €

fu

Rendimentos do Ano 2019

Vendas	
Mercadorias Loja do Ar	500,40 €
Prestações Serviços	
<u>Horas de Voo Aeronaves</u>	49 265,43 €
CS-AYU	48 708,51 €
G-CIJS (alugado)	275,00 €
D-EMZO	138,42 €
D-4556 (CS-PBP)	143,50 €
Eventos e Workshops	18 877,50 €
Jóias	2 025,00 €
Quotas	25 606,83 €
Quotas Suplementares	1 239,17 €
Kit Sócio	588,51 €
Donativos	23 400,92 €
Publicidade	2 845,53 €
Patrocínios	121,95 €
Cedências Aeronaves	1 254,80 €
Instrução Teórica Escola	32 888,81 €
Instrução Prática	8 170,38 €
Taxas Administrativas Escola Pilotagem	1 212,50 €
Taxas Aluguer Headsets	4,06 €
Visitas Hangar AeCP	10,57 €
Diversos não especificados	708,90 €
SalDOS em cc de sócios não recuperados ou pedido perda	4 964,84 €
Indemnização Sinistro	16 000,00 €
Correcções Anos anteriores	627,11 €
Total Rendimentos Ano 2019	
	190 313,21 €



Resultado Centro de Custos Aeronaves Voo com Motor – 1

Resultado por Centro de Custos

2019

Centro Custos - 1107 - CS-ASO		
GASTOS	VALOR	SALDO
Seguro	563,06 €	1 178,06 €
Estacionamento	615,00 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo	0,00 €	0,00 €
Resultado Centro Custos		-1 178,06 €

Centro Custos - 1110 - CS-AYU		
GASTOS	VALOR	SALDO
Conservação e reparação	31 778,82 €	59 782,70 €
Livros e Documentação Técnica	39,59 €	
Combustível e Outros Fluidos	21 019,50 €	
Seguro Aeronave	1 882,13 €	
Depreciações	4 957,16 €	
Taxas Aterragem/Descolagem e Estacionamento	30,61 €	
Outros	74,89 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo e Cedência Aeronave	49 458,51 €	49 460,65 €
Outros	2,14 €	
Resultado Centro Custos		-10 322,05 €

Centro Custos - 1115 - G-SAYX		
GASTOS	VALOR	SALDO
Conservação e reparação	7 465,65 €	9 032,16 €
Estacionamento	615,00 €	
Depreciações	951,51 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo	0,00 €	0,00 €
Resultado Centro Custos		-9 032,16 €



Resultado Centro de Custos Aeronaves Voo com Motor – 2

Resultado por Centro de Custos

2019		
Centro Custos - 1183 - CS-EAN		
GASTOS	VALOR	SALDO
Conservação e reparação	1 863,45 €	6 930,68 €
Vigilância e Segurança	28,59 €	
Combustível	107,01 €	
Seguro	1 575,00 €	
Estacionamento	615,00 €	
Depreciações	2 708,46 €	
Livros e Documentação Técnica	33,17 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo	0,00 €	0,00 €
Resultado Centro Custos		-6 930,68 €

Resultado Centro de Custos Secção de Voo à Vela

Resultado por Centro de Custos

2019		
Voo à Vela		
GASTOS	VALOR	SALDO
<u>Seguros</u>		11 900,85 €
Seguro Atrelado	101,14 €	
Seguro D-4656	2 211,17 €	
Seguro D-EMZO	3 028,55 €	
Combustível	1 013,25 €	
Kms em Viatura própria	59,08 €	
Conservação e Reparação	1 382,08 €	
Rendas	4 105,58 €	
RENDIMENTOS	VALOR	SALDO
Horas de Voo	281,92 €	281,92 €
Resultado Centro Custos		-11 618,93 €

Balanço 2019

AERO CLUB PORTUGAL

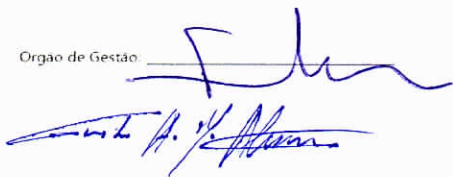
Contribuinte: 501055240

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2019 (modelo ME)

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2019	31 dez 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9,13	191 088,48	180 987,10
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes	24		
		191 088,48	180 987,10
Ativo corrente			
Inventários	20	25 968,88	24 045,19
Clientes	23	2 844,95	8 129,36
Estado e outros entes públicos		95,48	1 025,93
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		119 531,39	120 654,59
Outros ativos correntes	25	463 149,73	529 902,21
Caixa e depósitos bancários	5	72 866,26	7 110,14
		684 456,69	690 867,42
Total do ativo		875 545,17	871 854,52
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas		49 204,29	49 204,29
Resultados transitados		344 592,14	377 725,16
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		-30 318,14	-33 133,02
Total do capital próprio		363 478,29	393 796,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	11.12		
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	24	97 856,04	99 947,26
Estado e outros entes públicos		852,32	1 517,18
Financiamentos obtidos	11.12	192 558,34	103 713,83
Diferimentos		8 394,22	6 492,87
Outros passivos correntes		212 405,96	266 386,95
		512 066,88	478 058,09
Total do passivo		512 066,88	478 058,09
Total do capital próprio e do passivo		875 545,17	871 854,52

Órgão de Gestão



Contabilista Certificado n.º

Demonstração de Resultados 2019

AERO CLUB PORTUGAL

Contribuinte: 501055240

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2019

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 dez 2019	31 dez 2018
Vendas e Serviços Prestados	22	144 063,24	144 746,47
Subsídios a Exploração		23 400,92	12 911,29
Ganhos / Perdas de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos			
Variação Nos Inventários da Produção			
Trabalhos para a Própria Entidade			
Custo das Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas		-388,31	-941,80
Fornecimentos e Serviços Externos	27	-152 496,91	-139 079,78
Gastos com o Pessoal	28	-44 440,60	-29 682,61
Imparidade de Inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de Dividas a Receber (perdas / reversões)	14		
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis (perdas / reversões)			
Aumentos Reduções de Justo Valor			
Outros Rendimentos	29.32	22 849,05	959,93
Outros Gastos	30	-7 559,85	-3 720,75
Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-14 572,46	-14 807,25
Gastos / Reversões de Depreciações	31	-9 959,47	-12 886,29
Imparidade de Investimentos Depreciáveis / Amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-24 531,93	-27 693,54
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	26		31,03
Juros e Gastos Similares Suportados	26	-5 786,21	-5 470,51
Resultado Antes de Impostos		-30 318,14	-33 133,02
Imposto Sobre Rendimento do Período			
Resultado Líquido do Período		-30 318,14	-33 133,02